

CONCURSO PÚBLICO



MDA

Ministério do Desenvolvimento Agrário



DATA: 08/02/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S06 - Engenheiro Agrônomo

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas e 30 minutos, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 10/02/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

CRÔNICAS DE CIDADES MORTAS, DE MONTEIRO LOBATO, E UTOPIAS AGRÁRIAS ABORDAM CRISES NA ZONA RURAL

1 *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível: aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte. Nas crônicas publicadas há 90 anos e agora reeditadas, Monteiro Lobato (1882-1948) retrata a decadência da cultura do café no Vale do Paraíba, em São Paulo.

2 O tom é de sátira social. Um personagem, poeta, obtém o cargo de inspetor agrícola após declarar ter cultivado apenas "batatas gramaticais". Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas.

3 Essa comicidade, ainda eficaz, apesar da dicção lusa, pré-modernista, é temperada pela melancolia, que aparece em histórias como a do proprietário que, com a vã esperança depositada no café, vai vendendo nesgas da fazenda, "pedaços da sua própria carne".

4 A intenção de Lobato transparece já no nome de um de seus vilarejos fictícios: Oblivion, que, em inglês, quer dizer esquecimento.

5 "Desviou-se dela a civilização", resume o autor. Oblivion seria o avesso de Utopia. Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477-1535) sugere o limiar de uma era.

6 O neologismo do humanista inglês é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*, uma reunião de artigos apresentados num seminário da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2006. No texto de abertura, o cientista político Marcelo Jasmin dissocia a utopia de ideais quiméricos. Nota que a palavra carrega, em português, um sentido de "fantasia", enquanto a definição em francês contempla a plausibilidade da imaginação. "O horizonte de expectativas do que é plausível se move com os sujeitos da história, e o que ontem parecia desatino hoje pode ser o próprio senso comum." O resgate semântico da utopia é recorrente em vários autores. Para o doutor em filosofia Carlos Antônio Leite Brandão, a utopia empreende uma suspensão da racionalidade em vigor que dá lugar a uma outra ordem de valores, "ainda não vigentes, mas em formação".

7 Aplicado ao universo agrário, esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra. Segundo o sociólogo Leonardo Avritzer, a ampliação da propriedade da terra é nada menos do que pré-condição para a extensão da cidadania urbana.

8 Há entre os autores predominância de perspectivas de esquerda - o que não exclui críticas ao marxismo, por ter rebaixado o status da utopia - e não por acaso o volume termina com um depoimento de Manoel da Conceição Santos, líder do Movimento de Libertação dos Sem Terra, uma dissidência radical do MST. "Na minha utopia agrária de hoje, a terra não deve ter dono, nem pequeno nem grande."

9 O alvo do comentário utópico-socialista de Mané, como ele prefere ser chamado, são seus antigos companheiros de luta que hoje querem ser capitalistas. "Tem companheiro assentado da reforma agrária que já quer ir para outro Estado, porque o gado não cabe mais na terra dele."

10 A menção a um projeto comunista suscita o debate sobre os limites da democracia como regime capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária. Esse é o tema de Newton Bignotto (UFMG), autor de *Origens do Republicanismo Moderno*.

11 Citando Alexis de Tocqueville, para quem o ideal democrático é a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade, ele afirma que a luta pela terra é condição necessária, embora não suficiente, para a implementação de uma democracia efetiva no Brasil. É uma advertência à direita.

12 Mas ele também adverte a esquerda: "A busca pela igualdade a todo preço pode conter os germes da destruição das sociedades democráticas". São limites para a reforma agrária, mas, entre um extremo e outro, há espaço de sobra para que Utopia não repita Oblivion.

(Oscar Pilgallo)

1. No início do texto, o autor afirma que *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível: "aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte". Pela leitura integral do texto, pode-se depreender que a "conexão possível" referida se expressa numa perspectiva de sentido:

- A) contrastivo;
- B) analógico;
- C) depreciativo;
- D) irônico;
- E) metafórico.

2. O período "Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas" (2º parágrafo) foi reescrito abaixo de cinco formas distintas. A redação em que há flagrante alteração de sentido é:

- A) Outro, quando nega um empréstimo, alega querer que seja preservada a amizade, já que tem menos amigos do que patacas.
- B) Outro, conquanto negue um empréstimo, alega que quer preservar a amizade, pois tem menos amigos do que patacas.
- C) Outro, ao negar um empréstimo, alega querer que a amizade se preserve, dado que tem menos amigos do que patacas.
- D) Outro, quando nega um empréstimo, alega querer preservar a amizade, porque tem menos amigos do que patacas.
- E) Outro, no instante em que nega um empréstimo, alega que quer preservar a amizade, visto que tem menos amigos do que patacas.

3. A obra *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, aparece, no texto, com as características abaixo, EXCETO:

- A) retrato do declínio da cultura do café em São Paulo;
- B) estilo pré-modernista;
- C) crítica social;
- D) humor eficaz;
- E) condenação ao capitalismo.

4. Lendo-se com atenção o texto, pode-se perceber que os pares de vocábulos e expressões abaixo estão em oposição de sentido, com EXCEÇÃO do par:

- A) estertor e limiar (5º parágrafo);
- B) Oblivion e Utopia (5º parágrafo);
- C) desatino e senso comum (6º parágrafo);
- D) comunismo e democracia (10º parágrafo);
- E) direita e esquerda (11º e 12º parágrafos).

5. No trecho “esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra” (7º parágrafo), o acento da crase foi corretamente empregado. Das frases abaixo, a única CORRETA quanto ao emprego do acento da crase é a seguinte:

- A) Líderes de movimentos populares vêm se opondo à reformas que priorizam o capital.
- B) O pensador propunha uma reforma agrária à partir do elemento humano.
- C) Não havia no debate sobre as reformas qualquer referência à que tinha sido aprovada pelo governo.
- D) Não se pode misturar criatividade à morosidade, sob pena de nada sair do lugar.
- E) Foram muitas as discussões, mas não se chegou à decisão nenhuma.

6. “O neologismo do humanista inglês é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*” (6º parágrafo), isto é, _____ é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*. Completa-se corretamente a lacuna acima, mantendo-se o sentido do texto, com o que está expresso em:

- A) a discussão sobre a reforma agrária proposta pelos ingleses;
- B) o conflito de terras, com vítimas, na Inglaterra;
- C) o estudo de novas formas de organização agrária proposto por Thomas More;
- D) o senso humanitário dos pensadores ingleses;
- E) a palavra nova criada por Thomas More.

7. Pelo trecho “o cientista político Marcelo Jasmin (...) nota que a palavra carrega, em português, um sentido de 'fantasia', enquanto a definição em francês contempla a plausibilidade da imaginação” (6º parágrafo), pode-se depreender que, para o referido cientista político, o conceito de “utopia” está relacionado a algo que:

- A) se cerca de áurea imaculada;
- B) foge aos padrões convencionados;
- C) pode ser aceito como verossímil;
- D) se caracteriza pela fertilidade da imaginação;
- E) gera polêmicas e controvérsias irreconciliáveis.

8. O pronome relativo em destaque no trecho “Para o doutor em filosofia Carlos Antônio Leite Brandão, a utopia empreende uma suspensão da racionalidade em vigor QUE dá lugar a uma outra ordem de valores” (6º parágrafo) substitui, no contexto, o termo:

- A) Carlos Antônio Leite Brandão;
- B) utopia;
- C) suspensão;
- D) racionalidade;
- E) vigor.

9. Da leitura do 7º parágrafo “Aplicado ao universo agrário, esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra. Segundo o sociólogo Leonardo Avritzer, a ampliação da propriedade da terra é nada menos do que pré-condição para a extensão da cidadania urbana”, pode-se depreender que:

- A) quanto mais proprietários de terra houver, mais vasto será o conceito de cidadania;
- B) somente quando se aceitar o novo conceito de utopia será possível uma reforma agrária justa;
- C) o conceito de cidadania urbana está em relação de dependência com o conceito de cidadania rural;
- D) a revalorização do conceito de utopia é condição “sine qua non” para um efetivo projeto de reforma agrária;
- E) sem a ampliação da propriedade da terra não poderão ser criadas as condições necessárias e satisfatórias para o país se desenvolver.

10. A leitura dos três últimos parágrafos permite que se chegue às conclusões abaixo, EXCETO:

- A) só um regime comunista será capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária;
- B) não há democracia sem a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade;
- C) a direita fica advertida de que sem a igualdade do direito de propriedade da terra não se conseguirá implementar uma democracia efetiva no Brasil;
- D) a esquerda fica advertida de que sacrificar a liberdade em razão da igualdade a qualquer preço poderá ser o germe da destruição das sociedades democráticas;
- E) os limites para uma reforma agrária em bases democráticas estão na busca da igualdade e no respeito à liberdade.

11. As vírgulas empregadas no trecho “e não por acaso o volume termina com um depoimento de Manoel da Conceição Santos, líder do Movimento de Libertação dos Sem Terra, uma dissidência radical do MST” (8º parágrafo) se justificam pela mesma norma de pontuação que justifica a(s) vírgula(s) em:

- A) “Nas crônicas publicadas há 90 anos e agora reeditadas, Monteiro Lobato (1882-1948) retrata a decadência da cultura do café no Vale do Paraíba, em São Paulo” (1º parágrafo);
- B) “Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas” (2º parágrafo);
- C) “Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477- 1535) sugere o limiar de uma era” (5º parágrafo);
- D) “Esse é o tema de Newton Bignotto (UFMG), autor de ‘Origens do Republicanismo Moderno’” (10º parágrafo);
- E) “Citando Alexis de Tocqueville, para quem o ideal democrático é a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade, ele afirma que a luta pela terra é condição necessária, embora não suficiente, para a implementação de uma democracia efetiva no Brasil” (11º parágrafo).

12. Considerando-se as muitas vozes presentes no texto, pode-se afirmar que a última frase do texto “São limites para a reforma agrária, mas, entre um extremo e outro, há espaço de sobra para que Utopia não repita Oblivion” só pode ser atribuída:

- A) ao escritor Monteiro Lobato;
- B) ao humanista inglês Thomas More;
- C) a Newton Bignotto (UFMG), autor de *Origens do Republicanismo Moderno*;
- D) a Alexis de Tocqueville;
- E) a Oscar Pilagallo, autor do texto.

13. De acordo com as normas da língua culta, das alterações feitas na redação da oração adjetiva no trecho “aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte” (1º parágrafo), está INCORRETA quanto ao emprego do pronome relativo a seguinte:

- A) aquele ponto impreciso ao redor do qual um sonho pode ser atado a outro.
- B) aquele ponto impreciso em cuja extremidade está o fim de um sonho.
- C) aquele ponto impreciso por que passam sonhos e utopias.
- D) aquele ponto impreciso a cerca de cuja existência há muitas dúvidas.
- E) aquele ponto impreciso com o qual se medem os valores implícitos nos sonhos e nas utopias.

14. A flexão do verbo TER e um de seus derivados, o verbo OBTER, foi feita corretamente nos trechos: “*Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível” (1º parágrafo) e “Um personagem, poeta, obtém o cargo de inspetor agrícola após declarar ter cultivado apenas ‘batatas gramaticais’” (2º parágrafo). Dos itens abaixo, todos com pares de frases com o verbo TER e derivados, o que apresenta as duas frases CORRETAS quanto à flexão dos verbos, de acordo com as normas da língua culta, é:

- A) Os debatedores não se ativeram aos detalhes do tema. / Só se obtém as reformas necessárias com ações políticas determinadas.
- B) Se os agricultores não obterem financiamento, a produção sofrerá uma queda. / Os agricultores de assentamentos recentes detêm tecnologia avançada de produção.
- C) Sr. Lobatato, contém-te nos comentários irônicos. / O personagem tivera contato com as “batatas gramaticais”, antes de ser inspetor agrícola.
- D) Caso os assentados retessem a produção, seria necessária outra providência. / É bom que os trabalhadores entrettenham-se com algum lazer.
- E) Ter-se-ia um caso de total comicidade se as batatas gramaticais criassem raízes. / Não detenheis aqueles que são contrários às vossas idéias.

15. Observando-se o sufixo da palavra em destaque no trecho “Essa COMICIDADE, ainda eficaz, apesar da dicção lusa, pré-modernista, é temperada pela melancolia” (3º parágrafo), pode-se afirmar que, entre as opções abaixo, aquela em que as três palavras foram formadas por sufixos de mesmo valor significativo e gramatical do sufixo da palavra destacada acima é:

- A) civismo, amplitude e sorveteria;
- B) acidez, contumácia e esquecimento;
- C) vadiagem, passeata e brancura;
- D) grandeza, eficácia e doçura;
- E) folhagem, arvoredo e falácia.

16. No período “Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477-1535) sugere o limiar de uma era” (5º parágrafo), a relação de sentido entre as duas orações é de:

- A) causa;
- B) consequência;
- C) proporcionalidade;
- D) condição;
- E) limite.

17. A locução em caixa alta no trecho “Essa comicidade, ainda eficaz, APESAR Da dicção lusa, pré-modernista” (3º parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por todas os termos abaixo relacionados, EXCETO por:

- A) não obstante;
- B) porquanto;
- C) posto;
- D) malgrado;
- E) a despeito de.

18. No trecho “esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra” (5º parágrafo), o verbo VISAR foi empregado em regência transitiva direta, em contexto no qual também admite regência com a preposição A. Nos itens abaixo, em que aparecem frases com verbos de dupla regência, aquele em que uma das frases está INCORRETA quanto à regência, pois, na língua culta, só se admite uma das formas, é:

- A) O secretário presidiu à reunião. / O secretário presidiu a reunião.
- B) Após reencontrar o filho, o pai abraçou-o com ternura. / Gostaria de lhe abraçar pelo aniversário e pelo novo emprego.
- C) Nada o satisfazia. / Nada lhe satisfazia.
- D) Os assentados ajudavam, em mutirão, aos novos moradores. / Os assentados ajudavam, em mutirão, os novos moradores.
- E) Os soldados assistiam aos desabrigados. / Os soldados assistiam os desabrigados.

19. Na oração “Há entre os autores predominância de perspectivas de esquerda” (8º parágrafo), o verbo HAVER está corretamente empregado em sua sintaxe pessoal. Nas frases abaixo, os verbos também estão corretamente empregados em suas respectivas sintaxes, EXCETO:

- A) É bem verdade que existem autores que se preocupam com o homem.
- B) É razoável que possam haver autores que se preocupem com o homem.
- C) Deveria haver autores que se preocupem com o homem.
- D) Pode haver autores que se preocupam com o homem.
- E) Hão de existir autores que se preocupem com o homem.

20. Pode-se afirmar que a palavra COMO, no trecho “A menção a um projeto comunista suscita o debate sobre os limites da democracia COMO regime capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária” (10º parágrafo), pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A) enquanto;
- B) conforme;
- C) do modo que;
- D) tal qual;
- E) dado que.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

21. Compete exclusivamente à União:

- A) fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar;
- B) legislar sobre educação, cultura, ensino e desporto;
- C) organizar e manter a polícia civil, a polícia militar e o corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, bem como prestar assistência financeira para o Distrito Federal para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio;
- D) legislar sobre assuntos de interesse local;
- E) instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

22. Se, nos atos que pratica, o administrador público busca notoriedade para si próprio, divulgando como suas realizações da Administração Pública, resulta ferido, sobretudo, o princípio da:

- A) legalidade;
- B) impessoalidade;
- C) moralidade;
- D) publicidade;
- E) eficiência.

23. A anulação de ato administrativo deve ser reconhecida e proclamada:

- A) unicamente pela Administração Pública, operando (a anulação) *ex tunc*;
- B) unicamente pela Administração Pública, operando (a anulação) *ex nunc*;
- C) unicamente pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex tunc*;
- D) pela Administração Pública ou pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex nunc*;
- E) pela Administração Pública ou pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex tunc*.

24. A interdição de atividade, o fechamento de estabelecimento e a demolição de construção são exemplos de atos em que se manifesta o poder:

- A) de polícia da Administração;
- B) da polícia da Administração;
- C) subsidiário da Administração;
- D) disciplinar da Administração;
- E) discricionário da Administração.

25. O fato de o administrador público poder praticar atos administrativos sem prévia autorização do Poder Judiciário evidencia o atributo da:

- A) autoridade;
- B) legalidade;
- C) presunção de legitimidade;
- D) autoexecutoriedade;
- E) imperatividade.

26. Segundo a Constituição da República, os servidores públicos civis federais poderão aposentar-se:

- A) subsidiariamente, caso cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e vinte e cinco anos de contribuição, se mulher, ou sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
- B) subsidiariamente, caso cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e vinte e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade, se mulher, com proventos integrais;
- C) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade, se mulher, com proventos integrais;
- D) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher, ou sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
- E) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de cinco anos de efetivo exercício no serviço público e no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e vinte e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.

27. Os servidores públicos civis nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público:

- A) adquirem estabilidade, após três anos de efetivo exercício, não podendo mais ser exonerados, embora sujeitos a demissão imposta em decorrência de processo administrativo disciplinar;
- B) não adquirem estabilidade, podendo, entretanto, ser exonerados ou demitidos, após três anos de efetivo exercício;
- C) adquirem estabilidade, após dois anos de efetivo exercício, não podendo mais ser demitidos, embora sujeitos a exoneração imposta em decorrência de processo administrativo disciplinar;
- D) não adquirem estabilidade, embora só possam ser exonerados em decorrência de processo administrativo disciplinar;
- E) adquirem estabilidade, após três anos de efetivo exercício, não podendo mais ser exonerados nem demitidos.

28. Podem ser sujeitos ativos de atos de improbidade administrativa:

- A) instituições públicas e terceiros assim considerados por sentença judicial;
- B) apenas agentes públicos;
- C) agentes e instituições públicas;
- D) instituições públicas;
- E) agentes públicos e terceiros, na forma da lei.

29. O contraditório e a ampla defesa não de estar sempre presentes:

- A) apenas no processo administrativo;
- B) apenas no processo judicial;
- C) tanto no processo judicial quanto no administrativo;
- D) não necessariamente nos processos judicial e administrativo;
- E) parcialmente, no processo judicial; facultativamente, no administrativo.

30. Quanto ao número de horas da jornada normal de trabalho, a Constituição da República:

- A) não fixa o seu número máximo, nem o seu mínimo;
- B) fixa o seu número máximo, mas não o seu mínimo;
- C) fixa tanto o seu número máximo como o seu mínimo;
- D) não fixa o seu número máximo, mas, sim, o seu mínimo;
- E) fixa, parcialmente, o seu número máximo, e, subsidiariamente, o seu mínimo.

34. Se Tiago é mais velho que Ana, então Diva é mais velha que Marcos. Se Diva é mais velha que Marcos, então João é mais velho que Tiago. Ora, Tiago é mais velho que Ana, logo:

- A) Diva é mais velha que Marcos e João é mais velho que Ana;
- B) Tiago é mais velho que Marcos e Ana é mais velha que João;
- C) João é mais velho que Ana e Ana é mais velha que Tiago;
- D) Diva é mais velha que Marcos e Ana é mais velha que Tiago;
- E) Tiago é mais velho que João ou Ana é mais velha que Tiago.

35. Dentre as proposições apresentadas abaixo, a que pode ser considerada como uma NEGAÇÃO de “**Se fico exposto ao sol, então minha pele fica vermelha**”, é:

- A) Se fico exposto ao sol, então minha pele não fica vermelha.
- B) Fico exposto ao sol e minha pele não fica vermelha.
- C) Se minha pele fica vermelha, então fico exposto ao sol.
- D) Se não fico exposto ao sol, então minha pele não fica vermelha.
- E) Se não fico exposto ao sol, então minha pele fica vermelha.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

31. Dentre os argumentos apresentados abaixo, o que pode ser considerado DEDUTIVO, é:

- A) x é ímpar, logo é primo;
- B) 16 é múltiplo de 4; 36 é múltiplo de 4; 56 é múltiplo de 4, logo 1116 é múltiplo de 4 pois termina em 6;
- C) encontrei 1000 aves brancas, logo, a ave que está dentro dessa caixa deve ser branca;
- D) todo X é Y e todo Y é Z , logo, todo X é Z ;
- E) 133 não é quadrado perfeito.

32. A quantidade de formas distintas de um aluno responder a uma prova de múltipla-escolha, de 20 questões com 5 opções cada uma, sendo apenas uma resposta certa, e que geram ao aluno uma nota ZERO, é:

- A) 5^{20}
- B) 4^{20}
- C) 1
- D) 20
- E) 20^4

33. As palavras apresentadas a seguir estão em sequência, obedecendo a uma determinada regra lógica: MEL, BELO, ANITA, METEORO, Dentre as opções apresentadas, a que poderia completar a sequência, é:

- A) MÁQUINA;
- B) BELEZA;
- C) ANTECEDENTE;
- D) LIVREIRO;
- E) PADARIA.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

36. Os programas POST e BIOS encontram-se situados em um determinado tipo de memória dos microcomputadores. Essa memória é conhecida como:

- A) RAM;
- B) Virtual;
- C) Cache;
- D) ROM;
- E) DRAM.

37. No Windows XP (Home Edition), ao clicarmos em “Tarefas de Rede”, localizado em “Meus Locais de Rede”, podemos configurar uma rede sem fio doméstica ou uma rede sem fio para uma pequena empresa, por meio de um assistente. Nesse caso, para utilizarmos uma criptografia mais segura utilizamos um recurso oferecido pelo Windows conhecido como:

- A) WEP;
- B) RSA;
- C) WPA;
- D) TCP/IP;
- E) NETBIOS.

38. No Word 2000, são opções de alinhamento vertical de texto na célula de uma tabela:

- A) à esquerda, centralizado e à direita;
- B) superior, centralizado e inferior;
- C) à esquerda, justificado e à direita;
- D) especial, justificado e centralizado;
- E) animado, especial e centralizado.

39. Em relação ao EXCEL, existe um símbolo que é utilizado para definir uma célula como referência absoluta. Esse símbolo é conhecido como:

- A) \$
- B) @
- C) #
- D) %
- E) &

40. No tocante à Internet, o programa de comunicação instantânea que prioriza a conversa por voz, destacando-se por oferecer voz sobre IP (Voip) e permitindo que através do computador o usuário possa fazer ligações, por meio de um serviço pago, para telefones fixos ou celulares, em qualquer parte do mundo, é conhecido como:

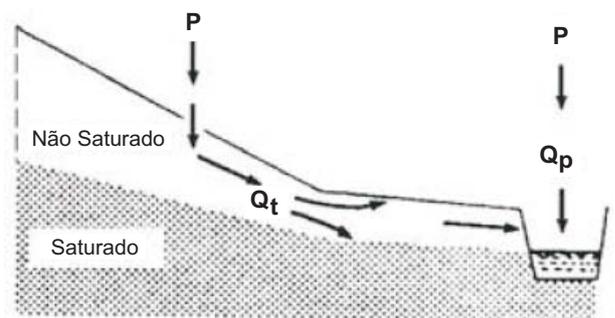
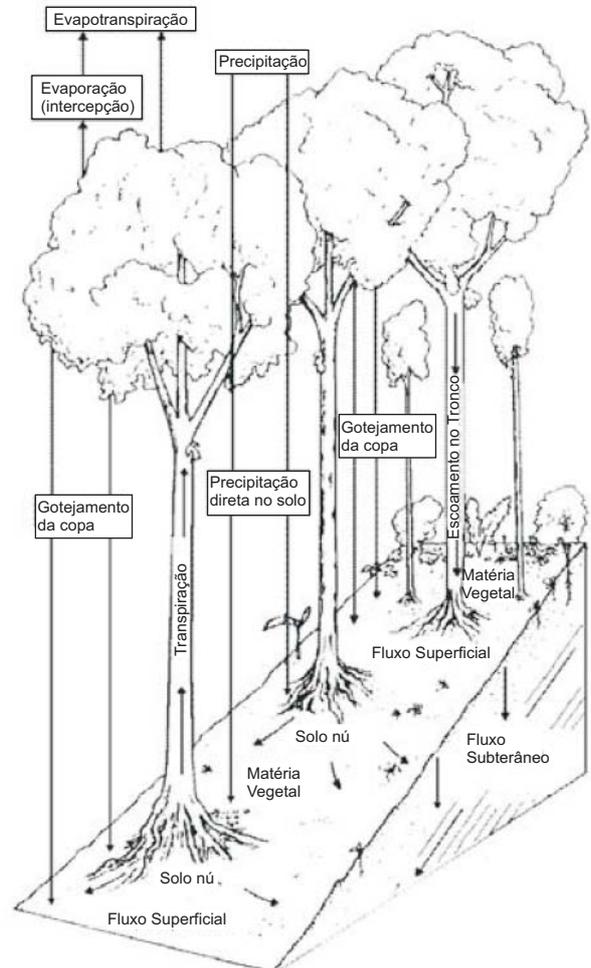
- A) MSN Messenger;
- B) ICQ;
- C) ORKUT;
- D) Mozilla Thunderbird;
- E) Skype.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

41. Solos com alta capacidade de infiltração facilitam o uso de irrigação por aspersão e gotejamento, por permitirem irrigação com maior intensidade de aplicação, diminuindo assim o tempo de irrigação por posição, e dificultando o uso de irrigação por superfície, por causa das grandes perdas por percolação, a menos que os sulcos ou faixas sejam muito curtos. No entanto, quanto mais curtos forem os sulcos, mais caros serão os sistemas de irrigação, em virtude do aumento de mão-de-obra necessária para aplicá-la, do maior número de canais exigidos pelo projeto, da maior perda de terreno com canais e maior dificuldade de:

- A) implantação da cultura;
- B) sistematização;
- C) aplicação da lâmina;
- D) controle do sistema;
- E) mecanização.

42. Como pode ser observado na figura abaixo, existe uma camada do solo não saturada, onde ocorre infiltração e percolação, e outra saturada, onde ocorre armazenamento e escoamento subterrâneo. Na camada não-saturada podem existir condições de escoamento que dependem de vários fatores físicos. Na figura pode-se observar determinado escoamento, sendo o escoamento superficial gerado em toda a superfície (para capacidade de infiltração menor que a precipitação) e o escoamento subsuperficial até o rio, que é conhecido como escoamento:



Fonte: Tucci e Mendes, 2006.

- A) misto;
- B) freático;
- C) gerado;
- D) hortoniano;
- E) médio.

43. Quando ocorre o desmatamento sobre uma determinada área, que tende a recuperar a sua cobertura, em seguida, o impacto sobre o balanço hídrico da área apresenta um comportamento em que, num primeiro estágio, depois do desmatamento, ocorre aumento na vazão média, com redução da evapotranspiração. Com o crescimento da vegetação, o balanço tende a voltar às condições iniciais devido à recuperação das suas condições anteriores, que ocorrerá em cerca de:

- A) 20 anos;
- B) 5 anos;
- C) 10 anos;
- D) 15 anos;
- E) 30 anos.

44. Este tipo de plantio utiliza o terraceamento, ou acompanhamento das curvas de nível, para direcionar o escoamento (reduzindo a declividade) e evitar a erosão e o dano nas culturas. Este tipo de plantio tende a criar melhores condições para a infiltração, nas chuvas de baixa ou média intensidade; mas quando ocorre o rompimento do terraço nas cheias maiores a água pode provocar ravinamento na direção da maior declividade do escoamento. Essa prática tem sido acompanhada pelo planejamento de microbacia, que retira as divisas das propriedades, organizando o uso do solo de acordo com microbacias e planeja as estradas vicinais. Este tipo de plantio é o:

- A) de culturas permanentes;
- B) de subsistência;
- C) conservacionista;
- D) de culturas anuais;
- E) de plantio direto.

45. A inundação ribeirinha é um processo natural em que o rio inunda o seu leito maior de acordo com a intensidade e duração das precipitações e condições iniciais de umidade. Quando ocorrem modificações no rio, como a construção de uma barragem, os níveis de inundação podem se alterar em função das condições operacionais da barragem. Os principais impactos sobre a população ocorrem devido à falta de conhecimento sobre a ocorrência dos níveis de inundações e do planejamento da ocupação do espaço de acordo com os riscos de ocorrência das inundações. O cenário comum de impacto é decorrência do seguinte: a população ocupa a várzea de inundação quando ocorre uma seqüência de anos de níveis anuais máximos pequenos, já que áreas planas são propícias ao assentamento. Quando retornam os anos com maiores inundações, os prejuízos são significativos, e a população exige dos governos uma ação no sentido de construir obras de controle, como barragens, entre outras. Observa-se em alguns trechos de rios o alerta de inundação pela simples informação dos níveis ou a previsão de curto prazo, como no trecho inferior do rio Paraná, no trecho do Pantanal do rio Paraguai e no rio Iguaçu. Na cidade de São Paulo existe um sistema de previsão de alerta com base em radar meteorológico. E Brasil afora, observam-se apenas ações isoladas de construção de obras de proteção, enquanto que medidas não-estruturais praticamente são reduzidas. Desta forma o ideal seria investir:

- A) em mais obras de controle em áreas de risco de inundações;
- B) em programas sistemáticos de gerenciamento do controle das inundações;
- C) na retirada da população das áreas de risco de inundações, invadidas;
- D) em obras de minimização dos impactos das enchentes e transferência da população;
- E) em alertas à população sobre os riscos de inundações e suas consequências.

46. Esta técnica de proteção e recuperação de áreas degradadas é muito usada em conservação do solo e pode ser combinada com outras práticas de conservação. Pode também ser usada para recuperação ou estabilização de solos em terrenos muito inclinados ou para proteção de fontes de água. Normalmente é associada a plantas de gramíneas. As espécies mais utilizadas são: *Leucaena leucocephala*, *Gliricidia sepium*, *Casuarina equisetifolia* e fruteiras, como tamarindo, maçã e manga. Está sendo citada a técnica:

- A) quebra-ventos;
- B) cercas vivas;
- C) barreiras vivas;
- D) árvores intercaladas;
- E) tutores vivos.

47. A regeneração da floresta é o seu processo de recuperação, garantindo sua continuidade, visando a nova rotação após o primeiro corte final que pode ser total ou parcial, dependendo dos objetivos da empresa. Em silvicultura raramente se utiliza a semeadura direta no campo. Os processos mais comuns são a regeneração, por meio de plantio de mudas (provenientes de sementes ou enraizamento de estacas), e brotação de cepas. A brotação de cepas é conduzida no caso de a espécie cultivada apresentar boas condições de brotação, como é o caso de várias espécies de *Eucalyptus*, *Tectona grandis* e a *Gmelina arborea*. Após sucessivos cortes, a sobrevivência das cepas se reduz a ponto de tornar antieconômica a regeneração por brotação, seja devido à queda na capacidade de brotar, seja devido à idade ou à queda nas reservas nutricionais da área de solo ao redor das cepas. Com eucalipto pode-se obter, por esse processo, de forma econômica, até:

- A) três rotações;
- B) quatro rotações;
- C) cinco rotações;
- D) seis rotações;
- E) oito rotações.

48. Basicamente o principal objetivo da dendrometria é a avaliação dos volumes de árvores isoladas ou do povoamento. Como o diâmetro ou a circunferência desempenha papel importante no cálculo do volume, área basal ou crescimento, devem ser tomados com a máxima precisão. O diâmetro ou a circunferência são tomados à altura do peito, simbolizados por DAP (diâmetro à altura do peito) e CAP (circunferência à altura do peito), e convencionado como sendo:

- A) 1,00 m;
- B) 0,80 m;
- C) 1,45 m;
- D) 1,30 m;
- E) 1,60 m.

49. Existe um período de vida de um órgão vegetal, no qual os processos anabólicos (síntese) diminuem, havendo predominância dos processos catabólicos (degradações), que são responsáveis pelo envelhecimento e morte dos tecidos. Nos frutos, esses processos bioquímicos de envelhecimento substituem as trocas químicas do amadurecimento. Este período é chamado:

- A) climatério;
- B) senescência;
- C) maturação;
- D) glicólise;
- E) chilling.

50. Existe um índice de grande valia na indústria de sucos, notadamente de sucos cítricos. Para uma melhor avaliação da qualidade da matéria-prima, associa-se o rendimento em suco ao teor de sólidos solúveis. Ele difere objetivamente da relação sólidos solúveis/acidez, a qual está relacionada à qualidade da fruta em termos de maturidade e sabor (balanço doçura/acidez), ao passo que ele visa, exclusivamente, ao rendimento da matéria-prima, por meio da associação entre o teor de suco e o de açúcares presentes na fruta. Tem a vantagem, para o produtor ou industrial, de possibilitar uma visão rápida da relação qualidade da fruta/preço de mercado, independentemente das oscilações em decorrência dos períodos de elevada pluviosidade ou estiagem. Este índice é o:

- A) de maturação;
- B) de suco;
- C) multifuncional;
- D) da fruta;
- E) tecnológico.

51. Plantas convenientemente nutridas geralmente produzem sementes maiores e mais pesadas, principalmente quando o suprimento é adequado durante o período de acúmulo de matéria seca, época em que as sementes exigem maior disponibilidade de elementos essenciais. Quando o efeito dos nutrientes é considerado individualmente, este nutriente tem a ação mais visível e pronunciada (exemplo: trigo, milho), embora dependente da época de aplicação; se efetuada tardiamente (após a fecundação), as respostas geralmente são menos intensas, além de haver estímulo à vegetação, determinando redução da quantidade e tamanho das sementes. Este nutriente é o:

- A) magnésio;
- B) fósforo;
- C) potássio;
- D) cálcio;
- E) nitrogênio.

52. As sementes de diferentes espécies geralmente se comportam de maneira distinta quando mantidas em ambiente com a mesma umidade relativa do ar. Como exemplo, sementes de amendoim mantêm teor de água de 7,2%, em equilíbrio com 60% de umidade relativa, a 22°C, enquanto as de milho têm grau de umidade de 12,7% nessa mesma situação. Isso significa que sementes ricas em lipídios têm grau de umidade inferior ao das ricas em amido, ou melhor, um ponto de equilíbrio higroscópico inferior, sob a mesma umidade relativa do ar e temperatura. Em vista do exposto, caso fosse necessário armazenar, em um mesmo ambiente, sementes de soja, trigo e girassol, visando à melhor conservação, e considerando o teor de água ideal de armazenamento de cada uma, respectivamente, e comparativamente uma às outras, as sementes apresentariam teores de água:

- A) menor, maior e menor;
- B) menor, menor e maior;
- C) maior, menor e maior;
- D) maior, maior e menor;
- E) menor, maior e maior.

53. Em condições em que haja dúvidas quanto à melhor profundidade da semente e do adubo, recorre-se à regra prática de que a profundidade máxima para a semente e a distância do adubo às sementes (exemplo: trigo), são, respectivamente:

- A) 15cm da superfície do solo e 10cm ao lado e 10cm abaixo;
- B) 5cm da superfície do solo e 5cm ao lado e 5cm abaixo;
- C) 10cm da superfície do solo e 15cm ao lado e 15cm abaixo;
- D) 10cm da superfície do solo e 10cm ao lado e 10cm abaixo;
- E) 15cm da superfície do solo e 5cm ao lado e 5cm abaixo.

54. Tratando-se da aplicação de defensivos agrícolas, a quantidade de princípio ativo distribuído por unidade de área é denominada faixa de:

- A) total;
- B) deriva;
- C) deposição;
- D) alcance;
- E) defesa.

55. A agricultura sustentável se refere à “busca de rendimentos duráveis, a longo prazo, através do uso de tecnologias de manejo ecologicamente adequadas”, o que requer a “otimização do sistema como um todo e não apenas o rendimento máximo de um produto específico”. Assim, quando se fala de agricultura sustentável, se está falando de estilos de agricultura de base ecológica que atendam a requisitos de solidariedade entre as gerações atuais e destas para com as futuras gerações, o que alguns autores chamam de um(a):

- A) plano da solidariedade;
- B) princípio da solidariedade;
- C) premissa da solidariedade;
- D) ética da solidariedade;
- E) caminho da solidariedade.

56. A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário, nos Princípios da Política Nacional de Ater (Assistência Técnica e Extensão Rural), tem como um dos princípios o de promover uma relação de participação e gestão compartilhada, pautada na co-responsabilidade entre todos os agentes do processo de desenvolvimento, estabelecendo interações efetivas e permanentes, especificamente, com:

- A) as lideranças rurais;
- B) os órgãos do governo;
- C) a secretaria de agricultura do município;
- D) as comunidades rurais;
- E) as agências de financiamento.

57. O programa do Governo Federal criado em 1995, com o intuito de atender de forma diferenciada os mini e pequenos produtores rurais que desenvolvem suas atividades mediante emprego direto de sua força de trabalho e de sua família, é denominado:

- A) PNDH;
- B) PRONEA;
- C) PRONAF;
- D) PNFCE;
- E) FUNDEF.

58. No Decreto nº 4.892, de 25 de novembro de 2003, capítulo V, "dos Impedimentos", no Art. 8º, é vedada a concessão de financiamentos com recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária àquele que tiver sido proprietário de imóvel rural com área superior à de uma propriedade familiar no(s) último(s):

- A) três anos;
- B) dois anos;
- C) quatro anos;
- D) cinco anos;
- E) um ano e meio.

59. Sobre crédito fundiário no PNCF, as linhas de financiamento para Consolidação da Agricultura Familiar são voltadas a agricultores com renda familiar e patrimônio inferiores, respectivamente, a:

- A) 12 e 25 mil reais;
- B) 5 e 10 mil reais;
- C) 8 e 15 mil reais;
- D) 10 e 20 mil reais;
- E) 15 e 30 mil reais.

60. O meio rural brasileiro precisa se tornar, definitivamente, um espaço de paz, produção e justiça social. A reforma agrária é uma ação estruturante, geradora de trabalho, renda e produção de alimentos, portanto, fundamental para o desenvolvimento sustentável da nação. Os pobres do campo são pobres porque não têm acesso à terra suficiente e políticas agrícolas adequadas para gerar uma produção apta a satisfazer as necessidades próprias e de suas famílias. Falta título de propriedade ou posse de terras, ou estas são muito pequenas, pouco férteis, mal situadas em relação aos mercados e insuficientemente dotadas de infra-estrutura produtiva. São pobres, também, porque recebem, pelo aluguel de sua força de trabalho, remuneração insuficiente; ou ainda porque os direitos da cidadania - saúde, educação, alimentação e moradia - não chegam. O trabalho existente é sazonal, ou o salário é aviltado pela existência de um enorme contingente de mão-de-obra ociosa no campo. Essa situação vem de muito longa data, mas se agravou bastante nas duas últimas décadas, em razão da substituição de trabalho humano por máquinas e insumos químicos na maior parte dos estabelecimentos agropecuários. Avaliações dos projetos de desenvolvimento rural e de programas, nas décadas de 70 e 80 do século passado, em várias regiões do país, comprovaram que parte substancial do aumento de renda, decorrente dos estímulos proporcionados pelo governo, foi capturada por agentes econômicos melhor situados na estrutura agrária local. É fato notório igualmente que parte significativa dos recursos aos segmentos mais pobres é desviada por estruturas políticas a que estão submetidas tais populações. Ninguém desconhece, também, que a extrema pobreza da população rural frustra grande parte dos esforços de alfabetização e de instrução básica dos governos da União, dos Estados e Municípios. Conforme relatado esta situação tem agravado, especificamente, ainda mais o quadro:

- A) da produção de alimentos;
- B) do êxodo rural;
- C) da disponibilidade de programas de assistência e extensão rural no campo;
- D) do desenvolvimento rural sustentável na agricultura familiar;
- E) da disponibilidade de crédito fundiário, visto a diminuição das famílias no campo e a redução da renda.

